

NOTA DE APOIO
AO RECONHECIMENTO E REGULAMENTAÇÃO PROFISSIONAL DO
BACHAREL EM SAÚDE COLETIVA

A Graduação em Saúde Coletiva é uma realidade em todas as regiões do Brasil. A Universidade Federal da Bahia inaugurou o curso em 2009 e está caminhando para formar a sua terceira turma. Esses novos profissionais estão aptos para atuar no cotidiano do SUS e suprir a enorme carência de profissionais de saúde nos 417 municípios baianos.

Dentro em breve, a nova Universidade Federal do Sul da Bahia também vai passar a ofertar o curso, impondo ao cotidiano da gestão uma necessidade de organização para garantir campos de prática, estágios e inserção profissional.

O Bacharel em Saúde Coletiva tem sua formação acadêmica voltada para uma prática profissional que visa atender às reais necessidades de saúde da população e do sistema de saúde e, quando egresso, deve ser reconhecido como sanitарista.

A atuação do Sanitarista é uma ocupação antiga no Brasil e, há algum tempo, a formação desse profissional vinha ocorrendo basicamente por meio da pós-graduação acessíveis às mais diversas categorias profissionais.

A vantagem de antecipar a formação do sanitарista em nível de graduação é suprir com maior rapidez a carência de profissionais qualificados para atuar com Promoção da Saúde e Qualidade de Vida, Planejamento, Vigilância, Gestão dos Sistemas e Serviços de Saúde em todos os níveis de complexidade.

O Conselho Estadual de Saúde da Bahia reconhece a necessidade deste profissional no cotidiano dos serviços e sistema de saúde, portanto, conclama especialmente aos gestores e trabalhadores de saúde a acolher o sanitарista graduado, que chega para somar forças na defesa de um Sistema de Saúde público, gratuito e de qualidade para a população.

O novo sempre vem e juntos somos mais fortes!